

Sindicato não aceita o baixo reajuste salarial proposto pelos patrões e as negociações continuam

As investidas do governo golpista de Michel Temer (PMDB) contra os trabalhadores estão gerando severos reflexos na renovação da Convenção Coletiva de Trabalho. Depois de três rodadas, as negociações seguem sem sucesso entre os dirigentes dos Sindicatos dos Empregados no Comércio e patronal. A proposta inicial dos patrões, e que se mantém inalterada até o momento, é de um reajuste de apenas 2% no piso salarial dos comerciários.

Segundo o presidente do sindicato dos empregados Newton Olm, o índice proposto pelo sindicato patronal não condiz com a realidade. “O trabalhador vem sentindo no bolso o aumento do custo de vida. Por isso não mediremos esforços em negociar para que este percentual aumente”, declarou. Newton lembra ainda que a Reforma Trabalhista, sancionada pelo golpista Michel Temer (PMDB) mas que só entrará em vigor em 11 de novembro, já está refletindo nas propostas dos patrões de alterações em algumas cláusulas sociais. “Nós resistiremos bravamente para que nenhum

direito seja retirado dos empregados no comércio, não aceitaremos que esta lei injusta sacrifique ainda mais a vida do trabalhador”, destacou Newton.

Enquanto as negociações não avançam, os trabalhadores estão assegurados pelas cláusulas da Convenção Coletiva de 2016/2017, que teve sua vigência prorrogada para até 30 de setembro. Newton salienta que tem clareza do momento difícil pelo qual o Brasil está passando, “mas não podemos aceitar que apenas o trabalhador pague pela irresponsabilidade deste governo golpista que insiste em fazer política apenas em benefício dos ricos”. Ele lembra que novas rodadas de negociação já estão programadas para os próximos dias e informou que assim que houver novidade os trabalhadores serão informados através do site do sindicato e da página no Facebook da entidade.

Acesse:

www.secbc.com.br

www.facebook.com/secbalneariocamboriu

Página 3

Deforma trabalhista: Desordem e Regresso

Página 4

Conheça os ganhadores dos brindes em homenagem ao dia dos pais

**“NÃO À REFORMA
DA PREVIDÊNCIA”**

IDADE MÍNIMA 65 ANOS
CONTRIBUIÇÃO 49 ANOS



**“NÃO À REFORMA
TRABALHISTA”**

SEUS DIREITOS EM RISCO!
12 HORAS DE TRABALHO
FÉRIAS PARCELADAS
SEM HORA EXTRA E OUTROS BENEFÍCIOS

Temer (PMDB): o traidor dos trabalhadores

No mês de agosto o governo golpista de Michel Temer do PMDB anunciou mais uma medida contra os trabalhadores e a população brasileira: a redução do salário mínimo em 2018, que passará dos atuais R\$ 979,00 para R\$ 969,00. Para Temer, que se aposentou aos 50 anos e ganha mais de R\$ 30 mil por mês, estes R\$ 120 a menos no orçamento anual não é nada. Mas para as famílias da classe mais pobre, no limite da miséria em função da crise gerada pelas políticas de Temer, esse valor é uma verdadeira fortuna.

Essa decisão TEMERária por si só já é uma tragédia para a maioria dos brasileiros. Aliada à Reforma Trabalhista, ao aumento da gasolina, à Terceirização, à eminente Reforma Previdenciária e à PEC do Teto dos Gastos - que congelará os investimentos em educação, saúde, previdência e assistência social, esta medida irá condenar as futuras gerações à uma vida de subsistência.

Ao mesmo tempo em que pratica essas maldades contra a população brasileira sob o argumento de que precisa economizar, o golpista Temer perdoa dívidas astronômicas de bancos privados. Foi assim com o Santander e os R\$ 338 milhões que devia para a Receita Federal e com o Itaú que deixou de pagar R\$ 25 bilhões aos cofres públicos.



Presidente do SECBC, Newton Olm

Como um Robin Hood às avessas, Temer tira dos pobres e dá aos ricos. Atende às vontades dos grandes empresários e latifundiários e deixa de lado os mais pobres. O que o pemedebista faz é cortar benefícios sociais, focando equivocadamente o desenvolvimento na redução de gastos e não na diminuição da desigualdade.

E o golpe não para por aqui, o PMDB e seus aliados ainda tramam a aprovação das Reformas Previdenciária e Fiscal, além da ameaça de não haver eleições em 2018. Com Temer e seus comparsas no poder, as consequências atingem a parcela mais vulnerável dos brasileiros que já vem sentindo na pele, no bolso e na sua expectativa de futuro os reflexos dos recuos nos direitos sociais e humanos.

Mais mães recebem o Kit "Higiene para Bebê"

Um momento tão sublime como o da maternidade merece um carinho especial. Por isso a diretoria do SECBC entrega às mães e papais associados, um kit "Higiene para Bebê". Para ter direito ao kit, o associado deve ter mais de um ano de filiação ao sindicato. Conheça as últimas ganhadoras:

Para ter direito a esse benefício, o associado precisa de uma carência de filiação ao Sindicato de no mínimo um ano. Após o nascimento do bebê, o beneficiário precisa apresentar certidão de nascimento da criança para receber o kit



**Roberta Malheiros
de Mello**
Supermercado
Meschke - Filial



Jessica Geisebel Leão
H1 Calçados



Camila S. Souza
Esposa do associado
Ruan Gabriel S. de Souza
Agropecuária Aurea



Diulia Madeira Lopes
Supermercado
Imperatriz

Deforma Trabalhista: Desordem e Regresso

Ainda que muitos trabalhadores não tenham noção dos retrocessos que estão por vir, fazendo uma pequena retrospectiva dos últimos meses é possível perceber um grave desmonte de direitos e de políticas públicas importantes para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O Brasil caminha em direção a um futuro onde a fome, a miséria e o desemprego voltarão a reinar. É como se retrocedêssemos no tempo. O que está sendo colocado em prática é um projeto de país em que o pobre, o trabalhador, as classes menos favorecidas se perpetuarão assim, com poucas chances de melhorar de vida.

A retirada de direitos

Temer (PMDB), ao sancionar a lei 13.467 - que trata da reforma trabalhista, promoveu o maior desmonte de direitos dos trabalhadores em toda a história do Brasil. A partir de 11 de novembro, quando a Lei passa a vigorar, trabalhadoras e trabalhadores estarão sujeitos a práticas que remetem aos tempos da escravidão no Brasil.

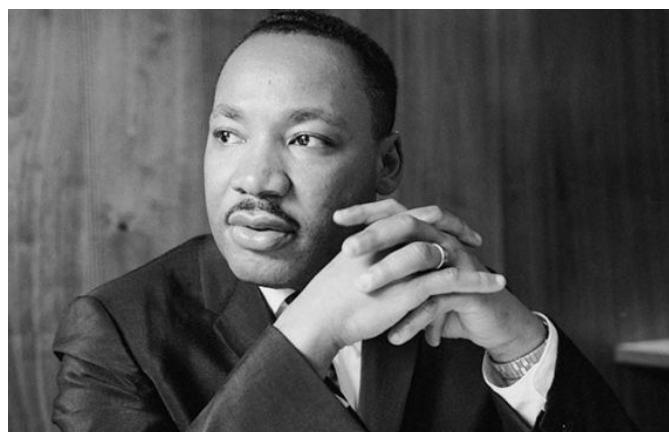
Entre as mudanças drásticas, está a redação do artigo 620 da Consolidação das Leis Trabalhistas. Hoje, o texto diz que as condições estabelecidas em convenções coletivas (por categoria), “quando mais favoráveis”, prevalecerão sobre as estipuladas em acordos coletivos (por empresa).

O substituto propõe exatamente o contrário: “As condições estabelecidas em acordo coletivo de trabalho sempre prevalecerão sobre as estipuladas em convenção coletiva de trabalho”. Assim, um acordo por empresa, por exemplo, valerá mais do que uma convenção válida para toda uma categoria profissional. Isso se torna mais grave com a criação da figura do “representante por empresa”, que pode ser manobrado pelo empregador para driblar o diálogo com o sindicato.

Somente um sindicato forte e representativo pode evitar que os trabalhadores sofram nas mãos dos patrões com negociações diretas que, sejamos claros, não tem como ser justa. Não há equilíbrio de argumentos entre o empregado e o empregador que tem a “caneta nas mãos” para demitir a qualquer momento.

Uma negociação, de fato, só tem possibilidade de ocorrer em pé de igualdade se a categoria tiver um sindicato representativo e atuante. Para

ter uma possibilidade de negociação justa, o trabalhador precisará contar com um sindicato forte. Lembramos que um dos objetivos desta reforma é justamente enfraquecer os sindicatos. Afinal, trabalhadores desunidos são mais vulneráveis.



“É nosso dever moral, e obrigação, desobedecer a uma lei injusta.”

Martin Luther King

Serão tempos difíceis para os trabalhadores já que a reforma elimina direitos; gera insegurança jurídica ao dificultar o recurso do trabalhador à Justiça; e em vez de criar, elimina empregos formais, tornando precárias as condições e as relações de trabalho. Mas nos mantemos fortes e combativos, zelando pelos comerciários de nossa região; trabalhando para que esta Lei, mesquinha e desumana, atinja o menos possível o trabalhador no comércio de nossa região. Sim, serão tempos difíceis, mas unidos somos fortes. **Comerciários, contém conosco!**

Sindicato homenageia pais comerciários com sorteio de brindes

Parabéns aos pais comerciários, em especial aos sócios sorteados com os brindes de **DIA DOS PAIS**:



Dionathan B. Batista
Supermercado Meschke



Edson Batista
Agropecuária Aurea



Marcelo Tarcisio Pinheiro
Hipermercado Koch



Pierre Claudio Rebelo
Camvel



Reginaldo Francisco
Marambaia Veículos



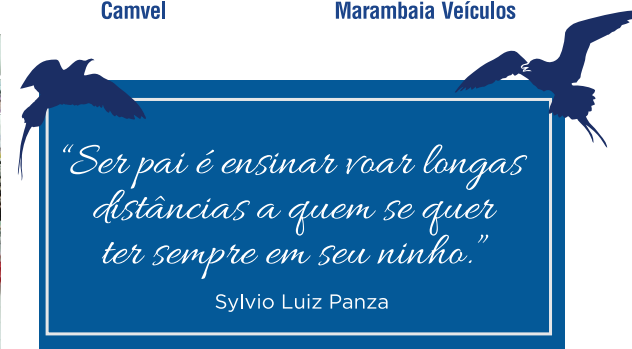
Valter Gorges
Speciali Supermercado



Valter Pinheiro Romano
Fort Atacadista



Vanderley Aparecido Miguel
Balaroti



Decreto frustrado de Temer possibilitaria a exploração de trabalhadores em supermercados nos domingos e feriados

No dia 16 de agosto o governo golpista de Michel Temer (PMDB) promulgou o Decreto nº 9.127, reconhecendo o comércio varejista de supermercados e hipermercados – cuja atividade preponderante seja a venda de alimentos – como serviço essencial. O objetivo era um só: retirar a necessidade de negociação coletiva para o funcionamento de supermercados nos feriados em que não é permitida a abertura. Porém, ele não surtiu efeito concreto já que não tem o poder para alterar o disposto da lei nº 11.603/2007.

Na esteira do profundo ataque contra as leis trabalhistas, visando destruir direitos históricos dos trabalhadores e aumentar as margens de lucro das grandes empresas, Temer (PMDB)

buscou de maneira fracassada retirar um importante direito dos trabalhadores em supermercados. A negociação coletiva para abertura das empresas varejistas nos feriados é o que garante aos trabalhadores que não percam o importante direito do convívio familiar nos feriados sem o mínimo de compensação financeira para isso. Sem tal necessidade, os trabalhadores ficariam à mercê de terem que trabalhar como se estes fossem dias normais. Para além de comemorar a vitória, nossa postura será de permanente alerta e de organização dos trabalhadores para resistir contra as ações de empresários e do governo golpista de Temer (PMDB) que vêm tirando direitos dos trabalhadores.

Expediente

O **Informativo SECBC** é uma publicação do Sindicato dos Empregados no Comércio de Balneário Camboriú e Camboriú.

Rua 600, nº436 . Centro . Balneário Camboriú/SC
Fone: (47) 3263-6200
www.secbc.com.br

Jornalista responsável: Juliana Claudio (MTB-02789/SC)
Diagramação: Anderson Davi
secbc@secbc.com.br